

PRAGA. Órgãos de defesa fitossanitária do Nordeste planejam estratégia de combate à praga para evitar que ela se espalhe pelo País

COCHONILHA ROSADA CHEGA A ALAGOAS

DORIVAL JUNIOR
REPORTER

combate e manejo integrado da praga. O encontro foi realizado em Salvador em maio passado.

Entre as ações previstas estão a solicitação ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento da definição do status fitossanitário da praga nos estados e seus principais hospedeiros; capacitações técnicas, monitoramento da praga com levantamentos georreferenciados, ações de educação sanitárias e trabalhos de extensão rural.

"A Cochonilha chegou a Alagoas. Por isso, precisamos trabalhar o manejo integrado de pragas, além de conscientizar os produtores sobre a eficiência de medidas, como o controle biológico", frisou Maria Rufino, gerente de Inspeção e Defesa Sanitária Vegetal da Adeal.

No encontro realizado na capital baiana, o pesquisador Nilton Sanches, da Embrapa Mandioca e Fruticultura, apresentou estudo sobre a utilização da *Cryptolomus montrouzieri* no manejo da cochonilha rosada. Um tipo de joaninha destruidora de cochonilha, utilizada na China e na Índia de forma eficiente no controle biológico.

Com base no material apresentado pelo pesquisador, no workshop também foi solicitado ao Ministério da Agricultura o registro oficial deste tipo de joaninha inimiga natural da cochonilha rosada no combate à praga.

TRÂNSITO

Preocupados com a proliferação da praga, órgãos de defesa alertam que o trânsito de mudas e sementes é considerado o principal meio disseminador de praga. "A capacidade de dis-



Em Salvador, encontro ocorreu em maio elaborado para a nova praga, cochonilha rosada

persão da cochonilha rosada é muito pequena já que ela não voa. O problema está no trânsito de mudas de plantas, sementes e frutas", afirmou o fiscal agropecuário da Superintendência Federal da Agricultura em Alagoas (SFA/AL), Jorge Pohl.

Segundo ele, até o momento foi detectada apenas um foco da praga em Alagoas. "A cochonilha é uma praga que ataca diretamente o fruto e gera um prejuízo direto. O que mais nos preocupa é a pinha. As divisões que existem em sua casca, acabam deixando o fruto vulnerável ao ataca-

que da cochonilha. Ao ser atacado, o fruto perde valor comercial, além de levar a praga de uma área para outra", informou Pohl.

De acordo com o representante do Ministério da Agricultura no intuito de promover ações de combate a praga, nas capacitações que serão realizadas, serão dadas informações sobre a *helioverpa* também, a cochonilha rosada.

Esta semana, a Adeal e a SFA/AL, em parceria com demais instituições, a exemplo da Embrapa, Seagri e Ufal, realizaram uma capacitação com técni-

cos e colaboradores de Pindorama, além de representantes de secretarias municipais de Agricultura do município de Coruripe, Arapiraca e Limoeiro, sobre a *helioverpa* e a cochonilha rosada. A iniciativa faz parte do plano de supressão e combate as pragas em Alagoas.

"As capacitações são extremamente importantes. É preciso que exista a divulgação da praga para que as pessoas possam saber que estão procurando e, com isso, fazer o reconhecimento da praga, a exemplo da cochonilha rosada", reforçou.



Fiscal agropecuário, Jorge Pohl, esteve esta semana capacitando técnicos e colaboradores de Pindorama, em AL

PRAGA É FACILMENTE DISSEMINADA

ASCOM/ADAP

Esta praga é uma espécie extremamente polífaga, afetando pelo menos 76 famílias botânicas e mais de 200 gêneros em todo o mundo. Algumas das famílias de cultivos mais importantes incluem cítricos, cacau, chili doce, pepino, mamão, batata-doce, figo, café, uva, legumes, ervas, hibisco (rosa graxa) e palmeiras ornamentais.

A praga suga a seiva e injeta substâncias tóxicas na planta, debilitando as culturas e comprometendo a produtividade dos vegetais. A cochonilha é facilmente disseminada pelo vento, pela chuva, por meio de pássaros, formigas e veículos. A presença da praga em uma planta hospedeira é denunciada por um aglomerado de corpos mados do inseto, de aspecto branco pulverulento, semelhante à textura do algodão, deixando toda coberta. Também favorece ao aparecimento de "fumagina" um fungo de coloração negra e que interfere na capacidade fotossintética do hospedeiro. Com isso, ocorre a diminuição da velocidade de crescimento dos brotos jovens, podendo inclusive levá-los à morte.

Esta "cobertura" também impede que muitos agrotóxicos sejam efetivos no controle da cochonilha rosada e, em decorrência desse quadro descrito, há uma redução drástica na produtividade da planta.



Nova praga encontrada no estado ataca 200 espécies de plantas